



João Vieira

Ademir Flávio dos Santos, quando foi preso, dirigia o veículo Corsa e, segundo moradores, andava em velocidade baixa como se estivesse procurando algum endereço

ESTUPROS ▶ Delegada diz que identificação de suspeito pode esclarecer série de crimes

Acusado acaba liberado

SILVANA RIBAS
DA REDAÇÃO

A identificação de um suspeito de estupro pode levar ao esclarecimento de uma série de crimes sexuais que estariam ocorrendo no município de Várzea Grande, em uma região onde estão localizados 3 residenciais, nas imediações da avenida Mário Andreazza. Um homem foi detido e liberado e é apontado como o maníaco que invadiu a casa de uma moradora, na manhã do dia 26 de novembro e a estuprou. Ele usava um capuz na cabeça, mas foi reconhecido pela irmã da vítima e uma vizinha que o viram deixando o local após o crime. Ademir Flávio dos Santos Silva, 35, foi preso na manhã de quinta-feira (3), na mesma rua em que a vítima reside. Outras 2 mulheres o reconheceram como o homem que as seguia

e uma segunda vítima de estupro procurou a Polícia depois que o caso foi mostrado no programa Cadeia Neles, da TV Record.

Ademir, quando foi preso, dirigia o veículo Corsa e, segundo moradores, andava em velocidade baixa como se estivesse procurando endereços. A Polícia foi acionada e ele foi preso e encaminhado para a Delegacia Especializada da Mulher, Criança e Idoso de Várzea Grande. Segundo a delegada Ana Paula Faria de Campos, a divulgação do caso pode fazer com que outras vítimas procurem a Polícia. O suspeito foi ouvido e negou qualquer participação nos crimes. Quanto à justificativa sobre estar

transitando no bairro, forneceu pelo menos 2 versões. Ao ser preso disse que estava à procura de um imóvel e na delegacia alegou que buscava o endereço de uma cliente que apresentava problemas com



Testemunhas e vítima reconheceram homem como maníaco

o vidro da porta do veículo e acabou se perdendo. Mas, segundo Ana Paula, ele não forneceu nenhuma prova ou testemunha que confirmasse as versões. Depois de ser ouvido, Ademir foi encaminhado para coleta de material para realizar exame de confronto de DNA, pelo laboratório forense do Estado. A amostra será comparada ao material retirado da vítima, que procurou a Polícia logo após o abuso. O

resultado deve ser entregue em 30 dias, informa a delegada.

Mas para a vítima E.A., 39, o pesadelo continua com a liberação do acusado. O fato dele ter voltado a rondar a residência faz com que se sinta vulnerável e pede Justiça. No dia do crime ela havia acabado de chegar em casa, depois de deixar os filhos na escola. Acredita que era seguida. O maníaco invadiu a casa, entrando pelo portão que estava apenas encostado. Usando uma faca, a ameaçou e quando tentou fugir o tarado fez questão de dizer que ela não o atrapalhasse, pois ele tinha que “terminar o trabalho”. Alguns detalhes da roupa que o tarado usava coincidiram com a que Ademir usava na hora da prisão. Ele é casado, também mora em Várzea Grande e trabalha em uma empresa de acessórios de automóveis.

LATROCÍNIO

2 acusados de roubo de som e morte já estão na prisão

SILVANA RIBAS
DA REDAÇÃO

Dois acusados de participarem do roubo seguido de morte (latrocínio) de Arlen Giovane de Oliveira Pessoa, 25, no dia 29 de dezembro foram presos por investigadores da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Luís Felipe de Arruda e Luiz Fernando Ferreira Costa, ambos de 18 anos, tiveram a pri-

isão temporária decretada pela juíza Maria Rosi Meira Borba. O crime ocorreu durante uma disputa de som, próximo a um bar no bairro Jardim Vitória. O alvo dos criminosos era o equipamento de som do veículo Gol da vítima, avaliado em R\$ 15 mil. Arlen foi morto com um disparo nas costas. Um adolescente de 16 anos, que teria sido o autor do disparo, foi identificado mas não foi preso.

De acordo com a delegada Anaíde Barros, adjunta da DHPP, Luís Felipe confessou que foi convidado por Luiz Fernando para roubar um som e no local escolheram a vítima porque tinha o som mais potente. O crime aconteceu por volta das 5 horas da manhã, em frente a uma lanchonete, na avenida Estevão Torquato. No local costumam acontecer “rachas de som”. Os assaltantes chegaram ao

local em duas motocicletas, renderam a vítima que estava com uma garota dentro do carro e atiraram contra Arlen que estava na direção. O jovem ainda tentou fugir e deu a partida no carro. Mas 100 metros depois foi alcançado e jogado fora do veículo. PMs que foram chamados acreditavam se tratar de uma vítima de acidente de trânsito, quando perceberam os ferimentos. O carro foi localizado, já

depenado, na região do Sucuri. Estava sem equipamento de som e as rodas. No dia seguinte ao crime, Luiz Felipe contou que foi até a região e ajudou a desmontar o som e as rodas, repassados a receptadores. O equipamento de som e os acessórios do carro ainda não foram localizados. Depois de ouvidos, ambos foram encaminhados para unidades prisionais de Cuiabá. (Com assessoria/PJC).

Operação ‘Boas Festas’ termina com 402 presos

ASSESSORIA/PJC

A operação “Boas Festas”, da Polícia Judiciária Civil, resultou na prisão 402 pessoas e 332 flagrantes lavrados por diversos crimes, entre eles homicídios, roubo e furto e tráfico de drogas, além de infrações de trânsito. Em 9 dias, a Polícia apreendeu ainda 47 armas de fogo, 114 veículos e 8,7 quilos de drogas.

A ação ocorreu entre os dias 24 dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2013, mobilizando 785 policiais das delegacias das 12 regionais dos pólos de Água Boa, Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Garças, Cáceres, Diamantino, Juína, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra.

As unidades policiais concluíram também 258 inquéritos policiais e 220 termos circunstanciados de ocorrências. Cinquenta novas investigações foram iniciadas para apurar crimes nas regiões.

Durante o cumprimento de 59

mandados de buscas e apreensões e mandados de prisões, os policiais encontraram além de armas e drogas, objetos produtos de crimes como celulares, notebooks, geladeiras,

equipamentos de som e eletrônicos.

Conforme o delegado geral da Polícia Civil, Anderson Garcia, a operação fechou o planejamento da diretoria de interior para o ano

de 2012, com ótimos resultados. “Com isso, garantimos maior tranquilidade e sensação de segurança à população dos municípios, no final de ano”.



Otmar de Oliveira/Arquivo

Acusações vão desde homicídios, roubo e furto e tráfico de drogas, além de infrações de trânsito

Blitz

Flagrante

Pelo menos 3 homens são acusados efetuar vários disparos que mataram Sidnei da Silva, o “Torão”, 25 anos. De acordo com informações policiais, ele tinha deixado o presídio Osvaldo Florentino, o “Ferrugem”, em Sinop (500 km ao Norte de Cuiabá) no final do ano passado. (Só Notícias)



Arquivo

Ladrão

Fernando Araújo Luiz, 26, foi preso dentro de uma loja automotiva em Várzea Grande na madrugada de sexta-feira, depois de invadir o comércio pelo telhado e destruir o forro. A Polícia Militar foi acionada pela empresa de vigilância que atende a loja e fez a prisão do acusado que estava no banheiro.

Câmeras

O ladrão foi denunciado pelas imagens das câmeras de segurança, que detectaram a movimentação estranha. Fernando apresentava ferimentos no corpo decorrente da queda e já havia pego R\$ 100 das gavetas que revirou e objetos do interior do veículo de clientes que estavam na loja. Foi autuado por tentativa de furto.

Uísque

O empresário Klenner de Almeida Souza, 33, foi flagrado na madrugada de sexta-feira dirigindo de maneira perigosa e com sinais de embriaguez. Ele foi abordado por uma viatura da Polícia Militar na avenida da FEB, no bairro Construmat, em Várzea Grande. No veículo Ford Fiesta dele foram localizadas 2 garrafas vazias de uísque e uma cheia, além de energéticos. Ele disse ser dono de um bar e admitiu ter bebido algumas doses. Pagou fiança de R\$ 678.

Receptação

Outro que pagou fiança de R\$ 678 para responder pelo crime de receptação de motos roubadas é Gederson Lima de Oliveira, 19, preso pela PM em Várzea Grande. Ele estava na companhia de um adolescente de 17 anos e portava uma pistola plástica. Na casa de outro adolescente os PMs acharam 2 motos roubadas. Gederson negou a participação em roubos e disse que apenas deu uma carona ao adolescente e que foi ele quem pediu que levasse a arma de brinquedo para o outro jovem. Segundo a PM, a avó do adolescente confirmou que ele esconde motos roubadas.